



Santa Casa da Misericórdia do Seixal



Relatório de Atividades e Contas

ANEXOS



2025



*Visto. Faz
parte integrante do Relatório
de Atividades pelo 4º ano
2025
(2025)*

*Reduções
Provedor
27/3/26*

Índice

1- Setor Educação	2
1.1. Creche Familiar.....	2
1.2. Centro de Atividades Tempos Livres (CATL)	4
2 - Setor Social.....	7
2.1. Centro Comunitário de Santa Marta Creche Familiar.....	7
2.2. Centro Comunitário Cucena	21
2.3. Projecto "Comunidades em Acção" (PRR).....	24
3 - Setor de Recursos Humanos.....	26



1. Setor Educativo

2.1 – Creche Familiar

A creche familiar visa facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar de cada utente, até ao ingresso no pré-escolar.

Frequentaram a creche familiar, um total de 52 utentes até julho e 48 após setembro e até dezembro, distribuídos em grupos de 4 utentes e por 12 Amas.

A lista de espera esteve numa constante evolução, ao longo do ano não houve vagas para novas integrações, o grupo permaneceu estável. Em setembro foram realizadas as novas integrações dos utentes e o novo grupo estabilizou em outubro.

As ações contempladas em plano de atividades 2025, até agosto foram baseadas no projeto “Comunicar, sentir e brincar” e a partir de setembro no novo projeto “Mergulhar na Cultura com os Sentidos”. Este novo projeto teve como principais objetivos gerais, reconhecer e preservar o valor que a cultura desempenha, respeitando a diversidade e a riqueza cultural dos diferentes grupos e comunidade envolvente; promover a vivência e valorização de diferentes partilhas culturais através de experiências sensoriais, despertando o interesse, o respeito à diversidade e à aprendizagem lúdica.

Na planificação das ações, estas foram adaptadas à idade dos grupos e às suas características, assegurando assim a sua contribuição para o crescimento de cada utente em harmonia com o ambiente seguro e de muito carinho e afeto entre a criança e a Ama e também com a Educadora.

As atividades lúdicas e pedagógicas, foram planeadas e realizadas com o principal objetivo de proporcionar experiências diversificadas e assegurar sempre a aquisição de competências individuais e de grupo.

Todas as datas festivas e temas abordados ao longo do ano, foram registados com atividades nos cadernos individuais das crianças, para recordação no futuro.

Atividades relevantes:

Janeiro – Foi realizada abordagem ao tema da Paz e à sua importância em todos os contextos, carimbagem dos dedos, com tinta branca, numa pomba. O Dia de Reis foi assinalado com a decoração de uma coroa com o seu nome, ser Rei/Rainha por um dia. Assinalou-se o inverno com preenchimento com os dedos, utilizando várias cores, de um boneco de neve. Promovemos o contato com os livros e leitura de várias histórias.

Fevereiro – Carimbagem da mão da ama e da criança, no caderno, dentro de um coração cumprindo os objetivos de valorizar os laços afetivos e a amizade entre as crianças e a Ama, através de atividades conjuntas. Colagem de papelinhos de várias cores num gorro de inverno, proporcionaram-se experiências lúdicas com o tema do inverno, explorando as características da estação. Comemorou-se o Carnaval através de decoração e montagem de um palhaço, rabiscos em desenhos e dançaram ao som de músicas carnavalescas. Contribuiu-se para desenvolver a criatividade e promover a aprendizagem em ambiente festivo. Promovemos o contato com os livros e leitura de várias histórias.



Março – Assinalou-se a data e valorizou-se a Mulher, com a elaboração de uma flor com a impressão dos dedos de cada criança. Festejou-se o Dia do Pai com transformação de uma rolha de cortiça reciclada em porta-chaves, para oferecer ao pai. Com o objetivo de comemorar o início da primavera e o Dia da Árvore, decoraram-se árvores através de diferentes técnicas de pintura com cotonetes e palhinhas. Promovemos o contato com os livros e leitura de várias histórias.

Abril- No Dia Internacional do Livro infantil, foram valorizadas as histórias infantis na rotina diária das crianças e foram realizados pequenos livros com rabiscos individuais. Montagem de coelhinhos da Páscoa a partir de colheres de madeira para oferecer às crianças. Foi utilizada nova técnica de pintura, esponjar uma paisagem de primavera e colorir ovelha. Promovemos o contato com os livros e leitura de várias histórias.

Maio – Para presentear a mãe no seu Dia, as crianças moldaram um coração em massa DAS, registaram a sua impressão digital e pintaram-no. Assinalou-se o Dia da Família com o tema “A família é o maior tesouro” com colagem de papelinhos de várias cores numa imagem da família. Elaboração de flores com carimbagem das mãos. Promovemos o contato com os livros e leitura de várias histórias.

Junho – O Dia Internacional da Criança foi assinalado com a entrega de lembrança “docinha” a todas as crianças, celebrando desta forma a importância da criança na vida de todos. Construção de manjericos com a base de caixas de ovos e enchimento de lã verde, para assinalar o mês dos Santos Populares. Destacou-se o início do verão com elaboração do sol de verão, através da carimbagem do tubo do papel higiênico. Promovemos o contato com os livros e leitura de várias histórias.

Julho – Realizaram-se as apresentações das novas crianças nas amas, para integração em setembro. Promovemos o contato com os livros e leitura de várias histórias.

Agosto - Neste mês as Amas da Creche Familiar estiveram de férias e as Educadoras de Infância estiveram, alternadamente em gabinete, a preparar o novo ano letivo.

Setembro - Concluíram-se as apresentações às nas Amas. Deu-se início às adaptações das crianças e seus familiares às Amas, direcionando-se as atividades livremente e iniciou-se a rotina para uma harmoniosa integração. Promovemos o contato com os livros e leitura de várias histórias.

Outubro – O início do outono foi comemorado através da experiência sensorial com folhas secas de outono inteiras e trituradas, posteriormente foram coladas na copa de uma árvore da estação. Numa imagem de uma folhinha arrastaram pingos de tinta de cores do outono, com os dedos, ao longo da imagem. Para assinalar o Dia Mundial do Animal realizou-se a pintura de um caracol, usando movimentos circulares de forma a preencher a sua carapaça. No Dia Mundial da Alimentação, realizaram-se colagens de papelinhos de cores, na imagem dos frutos respetivos e conhecidos pelas crianças. Promovemos o contato com os livros e leitura de várias histórias.

Novembro – Carimbagem da mão e transformação numa folhinha do outono. O São Martinho foi festejado com pintura, dobragem de tiras de papel, colagem de lãs na crina e cauda do cavaleiro do Martinho. Pintura e colagem da Maria castanha. Assinalamos o Dia Universal dos Direitos da Criança com pintura de alguns direitos das crianças. Promovemos o contato com os livros e leitura de várias histórias.

Dezembro – Celebrou-se o Natal com a carimbagem da mão, transformação em Pinheirinho de Natal e Renas para os mais pequeninos, a oferecer às famílias para a árvore de Natal da casa de cada criança.



Construímos Pinheirinhos de Natal, com pedacinhos de papel verde criamos a sua ramagem. Iniciámos o tema do Inverno, com a colagem e montagem de um boneco de neve com tubos de papel branco. Pinturas variadas com lápis de cor. Promovemos o contato com os livros e leitura de várias histórias.

Atividades comuns a todos os meses:

Ao longo do ano, foram realizadas visitas semanais de acompanhamento técnico às Amas com os objetivos previstos para estas visitas programadas; realizaram-se e receberam-se contatos telefónicos e de e-mails, de pais de utentes a frequentar a creche familiar, assim como da comunidade em geral a procurar receber informações acerca desta resposta; realizaram-se atendimentos presenciais previstos e outros não previstos; diariamente foi efetuado o preenchimento de grelhas de faltas e apoios das Amas e mensalmente foi enviado aos serviços administrativos o mapa com indicação para pagamento às Amas, assim como, a atualização mensal das listas de utentes; foram elaboradas informações e convocatórias para as Famílias, ofícios, relatórios e informações internas e externas; mensalmente foi feita a gestão e envio do mapa de frequências dos utentes a frequentar o mês anterior, no site do ISS, IP; durante todo o ano geriu-se as vagas da lista de espera e receberam-se muitas candidaturas; manteve-se a organização atualizada dos processos das amas e dos utentes; foi realizada a gestão diária e semanal de almoços fornecidos pela empresa ITAU, de forma a se cancelar atempadamente alguma refeição evitando assim desperdício alimentar e financeiro; aquisição e gestão da reserva de material e equipamento necessário à resposta.

Destaca-se a elaboração das lembranças comemorativas dos aniversários das Amas, sempre numa perspetiva de valorizar, incluir, acarinhar e reforçar os laços afetivos com as mesmas. O grupo de WhatsApp, Educadoras e Amas, continuou a demonstrar eficiência nas partilhas rápidas e transversais a todas.

Salienta-se também, as sessões de trabalho semanais entre a equipa da Creche Familiar com o objetivo de planificar e preparar todos os materiais necessários à realização das atividades. O apoio às Amas nas suas saídas pontuais e momentâneas a fim de tratar de assuntos particulares, foi realizado sempre que solicitado, evitando a falta da Ama e os apoios noutras Amas. Sempre a zelar pelo bom funcionamento e por um serviço de excelência da creche familiar.

Desde setembro todos os materiais para o desenvolvimento das atividades foram adquiridos pela educadora.

2.2. – Centro Atividades Tempos Livres (CATL) Paivas

O centro de atividades de tempos livres, presta serviços e desenvolve as atividades visando proporcionar às crianças, experiências que concorram para o seu crescimento como pessoa, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, intelectual, afetiva e social; criar um ambiente propício ao desenvolvimento da personalidade de cada criança, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão respeito e aceitação de cada um; favorecer a inter-relação família-escola/comunidade-estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e recuperação de todos os recursos do meio.

Os tempos livres, foram aproveitados com atividades contempladas em plano de ação e valorizaram-se as atividades decididas individualmente e também acordadas em grupo, as criativas e lúdico-pedagógicas do interesse de todos e sempre supervisionadas e observadas pela equipa. O Projeto Pedagógico até julho



foi o “Comunicar, sentir e brincar” e teve a sua continuidade com as atividades programadas, a abordagem às emoções, a reflexão e a gestão das mesmas.

A partir de setembro as atividades realizadas tiveram por base o novo projeto “Mergulhar na cultura com os sentidos”.

As atividades foram desenvolvidas pelos dois grupos e de forma participada por todos, utentes e equipa.

Atividades relevantes:

Janeiro – Para celebrar a Paz realizou-se o trabalho coletivo, as crianças pintaram o “Mundo” onde colocaram dobragem e carimbagem das mãos transformadas em pombinhas brancas. Abordou-se este tema e a sua importância em todos os contextos e em específicos connosco próprios. Comemorou-se o Dia de Reis com a pintura de uma estrela de cauda, dos 3 reis magos e colagem dos reis na estrela para oferecer à família. Montagem de pequenos estendais com roupa em papel a simbolizar peças de roupa do inverno. Comemoração dos aniversários do mês com o bolo feito pelos aniversariantes. Oferta da lembrança feita pela equipa.

Fevereiro – O dia da Amizade foi um tema forte deste mês, foram realizadas conversas em grande grupo acerca da importância da Amizade e de ter amigos. Foi realizada pintura, recorte e colagem de corações sobrepostos num urso e num coelho. Também foram escritas mensagens e identificados os amigos, “Amigos para sempre”. Proporcionaram-se experiências lúdicas com o tema do inverno, explorando as características da estação. Festejo do Carnaval com máscaras individuais realizadas pelas crianças e decoração e montagem de um palhaço. Contribuiu-se para desenvolver a criatividade e promover a aprendizagem em ambiente festivo. Promoveu-se o contato com os livros e leitura de várias histórias. Comemoração dos aniversários do mês com o bolo feito pelos aniversariantes. Oferta da lembrança feita pela equipa.

Março – Comemoração do Dia da Mulher com a elaboração de flores com pequenas mensagens para oferecer. Para oferecer ao pai, no Dia do Pai, moldou-se e decorou-se massa DAS e construiu-se bases para colocar fotografias. A Primavera foi festejada com a construção de flores gigantes em harmonio e passarinhos com aproveitamento de cartão e paus da natureza, para decoração do teto. Comemoração dos aniversários do mês com o bolo feito pelos aniversariantes. Oferta da lembrança feita pela equipa.

Abril – Foi trabalhado em grupo a importância da verdade no nosso dia a dia e em todos os contextos, com os outros e connosco próprios. Valorizou-se os livros e as histórias infantis na rotina diária, também se assinalou o Dia do Livro com a escrita e decoração de páginas para a montagem de um pequeno livro. Na Páscoa a equipa preparou a entrega de doces da época festiva a todas as crianças. A revolução do 25 de abril foi assinalada com a montagem de cravos, com aproveitamento de materiais. Realizou-se a visita ao Planetário e aos jardins de Belém, o dia passou-se com aprendizagens e muita animação. Comemoração dos aniversários do mês com o bolo feito pelos aniversariantes. Oferta da lembrança feita pela equipa.

Maio – Para comemorar o Dia da Mãe, foram feitos colares com um coração e postais com mensagens dedicadas e oferecidos às mães. Elaborou-se um painel coletivo com os Valores da Família considerados mais importantes, após serem trabalhados em grupo. Montagem individual de corações com mensagens individuais, “A minha Família é...”. Explorou-se também o tema do “Dia do Trânsito”, através de uma paisagem citadina e que o objetivo foi desenhar os veículos na estrada conforme as regras de trânsito.



Comemoração dos aniversários do mês com o bolo feito pelos aniversariantes. Oferta da lembrança feita pela equipa.

Junho – Composição de um painel coletivo alusivo ao dia da criança e entrega de um doce a cada criança, com o objetivo de assinalar o Dia da Criança. Comemorou-se o Dia de Portugal, através da construção de caravelas com rollhas de cortiça reciclada e a vela de jornal. Realizaram-se atividades comemorativas dos Santos Populares, pintura, recorte e colagem de bandeirinhas. Carimbagem com plástico das bolinhas, dobragem em harmónio para montagem de manjericos. Decoraram-se também e recortaram-se sardinhas alusivas ao São Pedro. Comemoração dos aniversários do mês com o bolo feito pelos aniversariantes. Oferta da lembrança feita pela equipa.

Julho – Este mês foi dedicado a atividades lúdicas livres e maioritariamente em ambiente exterior. Decorreu a atividade praia durante uma semana. Comemoração dos aniversários do mês com o bolo feito pelos aniversariantes. Oferta da lembrança feita pela equipa.

Setembro – As adaptações ocorreram com atividades na sua maioria de âmbito livre com o objetivo de facilitar as interações e o conhecimento entre todos. Comemoração dos aniversários do mês com o bolo feito pelos aniversariantes. Oferta da lembrança feita pela equipa.

Outubro – O tema da alimentação saudável foi o mote para a composição do arco-íris coletivo da alimentação, em que as crianças procuraram imagens de alimentos, recortaram e colocaram-nos nos diferentes patamares da figura. Realizou-se a reunião de Pais/Encarregados de educação, com a presença e participação da maioria dos mesmos, onde foram abordados assuntos do interesse de todos, proporcionou-se um momento de interação e estreitaram-se os laços entre todos. Ofereceram-se as lembranças aos pais. Assinalou-se o Dia das Bruxas com montagem de fantasmas e morcegos em molas. Comemoração dos aniversários do mês com o bolo feito pelos aniversariantes. Oferta da lembrança feita pela equipa.

Novembro – Celebrou-se o São Martinho com elaboração e decoração de invólucros em papel reciclado com o objetivo de colocar as castanhas assadas enquanto foram degustadas. Iniciou-se a preparação do Natal, com a elaboração individual e coletiva de elementos para as decorações do espaço. Comemoração dos aniversários do mês com o bolo feito pelos aniversariantes. Oferta da lembrança feita pela equipa.

Dezembro – Dedicou-se este mês às festividades do Natal, foram criadas e realizadas as decorações do espaço utilizando os trabalhos das crianças como fundo de uma mostra de habilidades com os seus trabalhos. Foram realizadas as lembranças para as famílias, pinheirinho decoração de mesa de Natal para colocar o guardanapo e montagem de uma flor estrela de Natal, acompanhadas do tradicional postal de Boas Festas. Construiu-se uma Coroa de Natal com material reciclado para entrega à coordenadora da escola, como forma de agradecimento como tratou a equipa desde que assumiu funções. Culminou o mês com o momento de confraternização, a Festa de Natal, este contou com a participação dos nossos pequenos artistas que proporcionaram às famílias e a todos os presentes, um momento mágico de descontração, participação, amizade e muita alegria. Entregaram-se as lembranças às famílias realizadas pelas crianças e estas também receberam uma lembrança oferecida pela instituição. Comemoração dos aniversários do mês com o bolo feito pelos aniversariantes. Oferta da lembrança feita pela equipa.

As atividades previstas em plano de atividades, foram de uma maneira geral realizadas, pelas crianças e pela equipa. Proporcionaram-se e concretizaram-se, sempre que foi necessário, momentos de conversa e partilha em grupo, onde foram abordados os comportamentos menos positivos e realçada a necessidade de melhoria dos mesmos, numa perspetiva de aprendizagem. Salientam-se também as atividades físicas



que não estavam contempladas em plano de atividades, mas que foram desenvolvidas pelo animador de uma forma muito participativa e animada pelas crianças.

Atividades comuns a todos os meses:

Ao longo do ano, realizaram-se e receberam-se contatos telefónicos e de e-mails, de pais de utentes a frequentar o CATL, assim como da comunidade; atualização e envio mensal das listas de utentes para os serviços administrativos; elaboração de ofícios, relatórios e informações internas e externas, elaboração de circulares e convocatórias para as famílias; mensalmente foi feita a atualização e envio do mapa de frequências no site do ISS,IP; foi realizada a gestão de vagas e lista de espera; gestão de candidaturas e renovações; existiu o acompanhamento no cálculo da comparticipação familiar e gestão dos atrasos de pagamento com a elaboração de planos de pagamento; até julho inclusive rececionou-se e envio das comparticipações familiares; assegurou-se diariamente com a Eurest o fornecimento dos almoços nas férias escolares e envio, na plataforma SIGA, a confirmação diária da listagem das crianças que almoçaram.

Desde setembro todas os materiais para o desenvolvimento das atividades foram adquiridos pela educadora. Quinzenalmente, foram feitas as compras no continente online de todos os alimentos necessários aos lanches.

2. Setor Social

2.1. – Centro Comunitário Santa Marta Corroios

Plano Global

No âmbito do seu plano de acção global, para além das actividades relatadas pelas diferentes respostas do centro, foram ainda dinamizadas 3 sessões de “leitura em família”(média de 15 participantes por sessão), no âmbito da parceria com a Câmara Municipal do Seixal e Agrupamento Vale de Milhaços, uma iniciativa promovida pelo PNL2027 – Plano Nacional de Leitura, que contou com a colaboração da Biblioteca Escolar, da Biblioteca Municipal e do Centro Comunitário de Santa Marta de Corroios, com objetivo aproximar a escola das famílias e fortalecer a relação destas com os livros e com o prazer de ler.

Em parceria com os serviços de Protecção Civil do Seixal, foi realizada 1 acção de sensibilização às “Medidas de autoproteção”, dirigidas aos colaboradores (5), às crianças e jovens da instituição (25 crianças do Centro Lúdico e 7 jovens da Animação), com o propósito de reforçar a importância de saber prevenir e reagir corretamente em situações de emergência, promovendo uma cultura de segurança para toda a comunidade.

Ainda, no âmbito da intervenção na problemática do desemprego, foi dinamizada 1 sessão de esclarecimento, em parceria com o EFP, com a presença de 12 participantes, tendo a iniciativa como tema central a importância da formação profissional e dos processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) para a melhoria das qualificações e o reforço da empregabilidade.

Realizaram-se cerca de 4 sessões na área da saúde, quer dirigidas às crianças do centro lúdico, aos jovens da animação ou famílias, sobre saúde materna, higiene oral, preparação para o frio e o calor, vacinação.

Tivemos, como sempre, uma época natalícia muito rica e dinâmica, com a colaboração e presença de diversos parceiros (Faculdade de Ciências e Tecnologias, Colégio St. Dominic’s, Fundação Benfica, Borgwarner, e diversos particulares), que contribuíram com a entrega de presentes às crianças e jovens, a doação de bens alimentares, roupas, ou cabazes de Natal, e, ainda, com a visita à Aldeia Natal do Seixal.



Saliente-se o reforço e manutenção de parcerias como com o Colégio St. Dominic's, que vem contribuindo todos os anos na época de Natal, com a distribuição de prendas e entrega de alimentos, bem como, este ano, na sequência do projeto CAS – Creativity, Activity and Service, do programa do Diploma do IB, uma iniciativa que mobilizou estudantes, professores e famílias, que angariaram peças de vestuário em bom estado, destinadas a melhorar o dia-a-dia de quem enfrenta maiores dificuldades. Outra das parcerias refere-se ao contributo do centro comunitário na recepção e acolhimento de um grupo de mais de 25 estudantes da Eekhout Academy, da Bélgica, que se encontram em formação de professoras de educação pré-escolar e do ensino básico.

Relativamente a parcerias devemos sublinhar o contributo significativo que a Fundação Benfica e a Borgwarner tiveram na época de Natal, com a entrega de mais de 60 cabazes.

O projecto “roupeiro comunitário”, embora tenha deixado de ser considerado formalmente como acção, uma vez que a equipa considerou que não se devia receber roupa de jovem ou adulto por se apresentarem em menor bom estado para distribuição, continuámos a receber e distribuir roupa para bebé e aceitámos receber e distribuir a roupa proveniente do projecto CAS – Creativity, Activity and Service, do Colégio St. Dominic's, por termos considerado um movimento solidário muito importante e quisemos valorizá-lo. Assim, ainda, foi possível apoiar um conjunto significativo de pessoas com a distribuição destas roupas.

Manteve-se a presença e participação activa de vários voluntários (10), nomeadamente nos projectos horta comunitária, re-cicla-mente, oficina trapo&pano, que funcionaram ao longo do ano, tendo garantido o cumprimento do esperado em plano de acção. A horta comunitária foi mantida através da colaboração de 1 voluntário, que contribuiu, também, para a horta pedagógica, direccionada às crianças do centro lúdico. A oficina re-cicla-mente funcionou diariamente, assegurada por outro voluntário, que garantiu o apoio a 40 famílias, com pequenos arranjos relacionados com eletrodomésticos, bicicletas, frigoríficos, e outros, e, acima de tudo manteve uma relação de suporte à equipa junto dos jovens e crianças que frequentam o espaço. A oficina Trapo&Pano também funcionou todo o ano, às sextas-feiras, com a realização de diversas peças, nomeadamente, porta-chaves, bolsas, porta-moedas, capas para livros, e outros, com materiais costurados utilizando tecidos com motivos africanos, bem como a realização de pequenos consertos para os moradores do bairro. Para além da elaboração destes produtos, o mais relevante foi que estas 8 pessoas se reuniram todas as semanas, não apenas para compor estes trabalhos, mas por terem um espaço de “encontro”, partilha e diversão.

Conclui-se, esta introdução, com a participação do centro comunitário no programa “Bairro Feliz”, do Pingo Doce, tendo sido a escolha dos clientes e ganho um prémio para a realização de um pequeno parque infantil para o centro comunitário. A par deste prémio, o centro também se candidatou à “Missão Continente”, dos supermercados Continente, tendo recebido 9112,00 € em vales solidários entregues pelos seus clientes à SCMS.

Resposta: Animação

No ano de 2025, as crianças, jovens e adultos com idades compreendidas entre os 6 e os 50 anos fizeram parte das atividades, à semelhança de anos anteriores. Fizeram parte destas atividades cerca de 53 utentes, sendo que um dos grupos etários com maior frequência e participação nas atividades da resposta animação, foram os jovens entre 6 anos e 16. A resposta vai de encontro a uma intervenção que se revê na prevenção de comportamentos de risco e ocupação dos tempos livres. Procura ser uma estratégia para a mitigação de alguns problemas sociais inerentes ao território. Diariamente, 15 a 20 utentes frequentam o nosso espaço para as atividades dentro e fora do Centro, a quem se prestou apoio escolar, dinamização



de atividades de âmbito lúdico-pedagógico, prática regular de exercício físico através das Artes Marciais e Danças e, fundamentalmente, a quem o Centro Comunitário de Santa Marta de Corroios proporcionou um espaço seguro e controlado, num ambiente propício para a transformação e mudança.

Atividades em destaque:

- a) Apoio ao Estudo - Realização de sessões de apoio ao estudo para 20 crianças e jovens em Parceria com a “Escola da Paz”; média 10 por sessão.*
- b) Dinamização de Aulas de Capoeira e Danças - para crianças, jovens e adultos, (centro lúdico- 25; animação- 24); média 11 por sessão.*
- c) Futsal - Parceria com o Clube Associativo de Santa Marta do Pinhal (30 jovens; 1 vezes por semana; participámos em 5 TORNEIOS); média 12 por sessão.*
- d) Festival de Capoeira e Danças - em parceria com Bom na Arte e a Junta Freguesia de Corroios, realizado na Quinta da Marialva em Corroios (26 participantes);*
- e) Férias Desportivas - Participação em atividades com capoeira e maculelé, promovidas pelo município do Seixal, no Jardim de Santa Marta do Pinhal (40 crianças e jovens);*
- f) Intercâmbios - Realização de Torneios de Futebol e outras modalidades, com clubes e Associações do Município do Seixal; (40 jovens)*
- g) Convívios Interbairros - Atividade anual, em parceria com a divisão de Desporto da Câmara Municipal do Seixal que visa o convívio entre jovens de diversos contextos sociais, oriundos do Concelho do Seixal (40 jovens);*
- h) Participações e Demonstrações - A convite da autarquia e outras entidades, participação em Eventos culturais com demonstrações de Capoeira e Danças: Feiras das Profissões, Agita Seixal, Abertura e Encerramento das Seixaliadas, e eventos do Seixal.*
- i) Ateliê de artes da costura (Trapo&Pano) – 8 participantes que fizeram porta-chaves, Capas, bolsas e outros, e realizaram cerca 67 consertos para os moradores do bairro;*
- j) Datas Festivas: Jantar de Reis, Desfile de Carnaval, Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Árvores e Chegada da Primavera, Pascoa, Dia da Família, visita do grupo de estudantes belgas, Festa do Dia Mundial da Criança Colégio St Dominic’s (cerca de 60 a 70 crianças e adultos), Festa de Final de ano, Acampamento e Praia, Piscinas, Reunião de Pais, Dia da Alimentação, Dia de São Martinho, Festa de Natal.*
- k) Corpo em movimento – aulas abertas de verão, no jardim do Miratejo Associação Estas na Mira (50 participantes);*
- l) RE-CICLA-MENTE- Na oficina de pequenos reparos foram atendidas cerca de 40 famílias in loco e domicílio;*
- m) Participação em eventos diversos: Desfile de Carnaval no Miratejo (35 participantes); Desfile e baile de Carnaval no Bairro e no Centro Comunitário; Participação de Magusto no Centro Comunitário (Centro Lúdico e Animação - 45); Seixal Splash (40 jovens); Entrega de presentes de Natal – apoiado pela Fundação Benfica (26 jovens);*
- n) Acolhimento de estágios: Estágio de 3 meses de aluna do Instituto Politécnico de Setúbal, do curso Apoio e organizações Sociais; desenvolveu atividades sobre a autoestima com os jovens da*



animação (26 participantes), tendo, também, contribuído nas atividades de animação previstas em plano de ação e na organização de eventos.

Ainda tivemos a participação de voluntários, em particular, o sr. Simplício Martins, tendo iniciado como voluntário no Centro Comunitário de Santa Marta em serviços gerais, como horta comunitária, limpeza e pequenos arranjos com o apoio da animação, e posteriormente foi integrado em CEI+ (medida de apoio à integração de pessoas com incapacidade) e passou a exercer actividade neste âmbito. Infelizmente faleceu em agosto de 2025. A oficina RE-CICLA-MENTE foi, também, dinamizada por um voluntário, o sr. Pedro Rita que também faleceu.

Em 2025, fizemos uma nova parceria com a Escola da Paz – Apoio Escolar e lúdico.

Também, no âmbito da parceria com a UCC do Seixal, foram realizadas sessões de promoção da vacinação de crianças e jovens, e foram encaminhadas para vacinação 18 crianças e jovens. Existiram, ainda, alguns momentos de articulação com a CPCJ no âmbito do acompanhamento de 2 jovens.

Refira-se o acompanhamento em articulação com o Agrupamento de escolas de Vale de Milhaços, com a qual tivemos 2 reuniões com professores e pais de jovens acompanhados, e 1 evento, no âmbito do projecto “Escola em Movimento”, para o qual fomos convidados a dinamizar 1 sessão de capoeira.

Participação em reuniões e atividades da câmara no âmbito das actividades desportivas, quer para participação quer para contribuir para a organização dos Jogos Desportivos e interculturais e acção nos bairros, desenvolvido pela Câmara Municipal do Seixal.

Estamos acompanhando 45 jovens e 8 adultos no total de 53 utentes, e temos uma lista de espera com 6 jovens. De referir que já durante o actual ano, 2026, temos assistido a um aumento da procura do serviço, com muitos jovens que pretendem inscrever-se no espaço de animação.

Foram realizadas:

- 28 sessões de Apoio estudo com a escola da Paz: embora estivessem previstas 47 sessões, apenas foram realizadas 28 uma vez que não foi possível estabelecer uma parceria ou arranjar voluntários com as competências necessárias para desenvolver esta acção desde o início do ano de 2025. Assim, apenas já no 2º semestre foi possível arrancar com esta dinâmica.

- 12 sessões da Horta pedagógica (6 sessões): não foi possível alcançar o número de sessões previstas em plano de acção. Só a partir de abril/maio se iniciaram as actividades na horta pedagógica com as crianças do centro lúdico, devido às condições atmosféricas. Entretanto a pessoa responsável por esta acção deixou de estar connosco, e não foi possível garantir a sua continuidade. Reconhece-se, também, que o número de sessões previstas foram demasiado ambiciosas, mesmo que o responsável pelas mesmas tivesse continuado connosco;

- Jogos tradicionais (49 sessões): foi cumprido e ultrapassado o número de sessões previstas;

- Acampamento (1, com 15 jovens): foi realizado com sucesso o acampamento. Foram jovens e técnicos de Stª Marta, da Cucena e da Quinta da Princesa. Estes momentos de encontro, partilha e promoção de competências e interajuda são muito importantes, tendo sido atingidos (e até ultrapassados) os objetivos previstos;

- Torneios de futebol (5): participámos em 5 torneios de futebol, uma vez que, por força dos constrangimentos relacionados com o transporte e o facto de serem realizados essencialmente aos fins de semana, tornou-se inviável a participação em número tão elevado de torneios;



- Aulas Capoeira (80 em conjunto a animação e centro lúdico): ultrapassou-se o número de sessões previstas, sendo uma actividade que mantém a sua notoriedade;
- Aulas judo não foi realizadas – falta e adesão dos jovens;
- Aulas ginástica e dança (20): apenas realizámos 20 por falta de adesão, bem como pelo facto de ter havido a necessidade de ajustes de horários por forma a garantir que o técnico faria o seu acompanhamento médico (fisioterapia);
- Aulas de relaxamento e capoterapia (6, com a participação de 6 pessoas em média): apenas realizadas 6 por falta de adesão e interesse, bem como pelo facto de ter havido a necessidade de ajustes de horários por forma a garantir que o técnico faria o seu acompanhamento médico (fisioterapia);
- Aulas kickboxing e Defesa pessoal (12, com 8 participantes): embora não se tenha conseguido garantir o cumprimento do previsto no plano de acção, realizaram-se 12 sessões com 8 participantes. Tem havido menor interesse por parte dos jovens;
- Ferias desportivas e datas comemorativas (20): o número de acções apresentou-se como demasiado ambicioso e, talvez, pouco realista;
- Festival de capoeira e danças (1): realizou-se o Capoeirando onde estiveram cerca de 26 jovens e familiares;
- Artesanato e Pinturas (40, com 5 participantes em média): realizaram-se de forma satisfatória com a presença média de 5 jovens;
- Excursões (1, com cerca de 18 participantes): realizou-se uma excursão ao Palácio de Queluz com 18 participantes. As dificuldades para poder financiar um transporte para efectuar mais visitas, foi um constrangimento que impediu a realização do previsto;
- Sessões de cinema (1): realizámos 1 sessão de cinema apenas, pois devido à falta de acesso a conteúdos (filmes) e o pouco interesse manifesto pelos jovens, condicionou a realização de outros momentos.

De um modo geral, temos assistido um aumento da procura deste serviço e a participação, sendo mais notória nos momentos de pausas lectivas, tem, também, aumentado, chegando a uma média de 30 jovens por dia nessas alturas.

Resposta – Centro Lúdico

O presente relatório faz referência às atividades realizadas pela equipa de infância do Centro Comunitário de Santa Marta, entre janeiro e dezembro de 2025. Estas atividades, contempladas e não contempladas no Plano anual de Atividade e Projetos Pedagógicos “Comunicar, sentir e Brincar” e “Mergulhar na Cultura com os Sentidos”, foram planeadas e realizadas para uma população alvo de 25 crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e os 5 anos de idade.

Atividades em destaque

Janeiro

Dia de Reis – Foram desenvolvidas atividades de expressão plástica (Coroas decoradas pelas crianças).

Contou-se a Lenda dos Reis Magos

Inverno – com histórias, coreografias, expressão plástica, canções e outros.

“Almoço de Reis” - Partição em atividade



Dia Mundial do Compositor – História os Músicos de Bremen

Fevereiro

Semana da Amizade - De 10/02 a 14/02– Decoração de um coração alusivo ao dia da amizade por parte dos Pais/Representantes Legais para realização de um painel exposto na sala de infância.

Diálogo sobre a amizade: empatia, generosidade, bondade, união, acolhimento, esperança, tristeza, alegria, respeito, saber ouvir, entre outros.

Comemoração do Carnaval - no Centro Lúdico com diversas atividades. As crianças viveram momentos de grande alegria, fantasia e animação. Foram realizadas atividades de expressão plástica, baile de carnaval e lanche. Participação no desfile de Carnaval realizado em março 6/03/2025 por causa das condições climáticas.

Março

Horta Pedagógica - 3/03 - crianças do Centro Lúdico, equipa do centro lúdico e voluntário Sr. Simplicio reuniram-se para trabalhar a horta pedagógica. Preparou-se a terra para serem cultivados legumes. Foi um momento de sensibilizar as crianças para a importância de uma alimentação saudável e de desenvolver nas crianças valores como responsabilidade, cooperação, compromisso, trabalho em equipa e respeito pela natureza, fundamentais para se viver em sociedade.

Dia da Mulher – 14/03 - Momento de partilha com um grupo de cerca de 50 mulheres/homens que estiveram presentes e assistiram a diversas atividades como declamação de poema e a intervenção da Dra. Corália Loureiro, entre outras. Finalizou-se com a oferta de uma flor para cada Mulher/homem.

Ação sobre o frio – no dia 12/03/2025, a Enfermeira Inês Duarte da UCC Almada/Seixal realizou uma ação sobre os cuidados a ter com o frio. Esta ação teve como base uma história “O Tremelique constipou-se” onde foram debatidos os cuidados que devemos ter com o frio. As crianças retribuíram a disponibilidade e o carinho da Enfermeira Inês Duarte com a apresentação de uma coreografia sobre o inverno e o frio.

Dia do Pai - 19/03 – Cada criança realizou um trabalho de expressão plástica para ofertar o Pai/Responsável Legal. Convidamos os Pais para um lanche com as crianças, onde foram partilhados momentos de grande alegria.

Primavera e Dia Mundial da Árvore - 21/03 e 24/03

A Equipa do Centro Lúdico de Santa Marta celebrou a chegada da Primavera e o Dia Mundial da Árvore. Nestes dias as crianças participaram em diversas dinâmicas, no exterior e na sala do Centro Lúdico. Envolveu as crianças e Pais/Responsáveis Legais/Famílias do Centro Lúdico de Santa Marta. Com a realização de um painel muito colorido que ilustrou o dia e que foi exposto para todos verem.

Finalizamos com um lanche partilhado por todos os participantes: crianças, jovens, voluntários e colaboradores. Foi um dia muito alegre, divertido e produtivo.

Abril

Páscoa - O Centro Lúdico de Santa Marta celebrou esta quadra com a realização de várias atividades lúdicas e cada criança realizou um trabalho para levar para casa;

De 7/04 a 17/04, foram realizadas diversas atividades:



No dia 7 realizou-se um painel da Páscoa. Cada família levou um ovo para casa para ser decorado. Foi exposto no exterior do Centro Comunitário de Santa Marta;

No dia 8 – As crianças ouviram uma história sobre o tema;

No dia 9 - fez-se uma caça ao ovo com as crianças do Centro Lúdico;

10 – Foram realizados jogos tradicionais diversos e pinturas faciais;

11 e 15 – Foram realizadas duas atividades “Jardim dos Sonhos” e “Dança com os Balões” ações dinamizadas pela Estagiária do curso de Animação Sociocultural do Politécnico de Setúbal Andreia Rodrigues junto das crianças do Centro Lúdico;

Foi realizado um piquenique que teve a contribuição e apoio do McDonalds de Corroios e que ofertou todas as crianças e jovens do Centro Comunitário de Santa Marta. Foi um dia diferente, cheio de alegria.

25 de Abril, Dia da Liberdade – Foram realizados trabalhos de expressão plástica, coreografias e músicas alusivas ao dia: As crianças pintaram um painel com um cravo, que foi exposto no exterior. Cantamos a música “Grândola Vila Morena” e foi explicado que esta música constituiu um sinal muito importante para o começo da liberdade. Também realizamos uma coreografia com a canção “Uma Gaivota voava, voava”.

Transmitiram-se valores como “O Direito à Voz”, “Partilha”, “Coragem.

Maio

Dia da Mãe - As crianças elaboraram uma lembrança, para ofertar à mãe e finalizou-se o dia com um lanche especial para todos.

Visita de um grupo Estudantes Belgas da Eekhou Academy - 12 de maio – para conhecer o Centro Comunitário de Santa Marta, partilhar experiências e convívio entre todos.

Dia da Família – Entre 12/05 e 15/05

Foi realizada uma atividade “Todos, todos, todos! Nestes dias foram realizadas um conjunto de dinâmicas para trabalhar o tema “Cuidar da Casa Comum” (No âmbito do maio Social, promovido pela Câmara Municipal do Seixal). A proposta foi trabalhar o meio ambiente e a Família.

As crianças do Centro Lúdico de Santa Marta realizaram um conjunto de ações lúdicas ao longo destes dias. As famílias das nossas crianças (Centro Lúdico) foram convidadas a participar em momentos de convívio, partilha e atividades (Construiu-se uma árvore com fotografias tiradas à Família, na chegada à atividade. Esta árvore ficou exposta no exterior do Centro Comunitário).

“Horta Pedagógica – 12/05 – Cuidar do ambiente

“Quem sou eu?” (árvore genealógica) –13/05 – As crianças realizaram através de artes plásticas, uma árvore genealógica, que foi exposta no exterior do Centro Comunitário de Santa Marta. Esta atividade teve a participação de uma mãe das crianças que integram o grupo do Centro Lúdico de Santa Marta.

Adivinhem a minha profissão – 14/05 - Convite a um Pai de uma das crianças que frequentam o Centro Lúdico de Santa Marta para falar sobre a sua profissão – Bombeiro.

“Onde a nossa história começa” – 15/05 – convite às famílias. Exposição de um mural.

Finalizamos com um lanche partilhado



Dia das IPSS – 23/05 – Atividade promovida pela Câmara Municipal do Seixal, no âmbito do projeto Maio Social, realizada na Quinta da Fidalga, no período da manhã. As crianças de várias instituições, participaram num conjunto de atividades, (Insufláveis, jogos cooperativos, boccia, paraquedas colorido gigante, dança, pintura livre em papel cenário, cantinho da história, pelos idosos). Esta atividade culminou com um piquenique entre crianças e adultos;

Junho

Dia da Criança – 1/06 - pauta por um conjunto de atividades como pinturas faciais, jogos, entrega de prenda, muita brincadeira e lanche partilhado, resultou num dia mágico e de muita alegria para as crianças do Centro Lúdico de Santa Marta;

Dia do ambiente – 5/06 – Comemorou-se este dia com uma história alusiva ao tema e com a representação de uma peça de teatro e coreografia por parte das crianças;

Alerta para os perigos com o sol – 18/06 – O centro Lúdico promoveu uma sessão de sensibilização, dinamizada pela Enfermeira Inês Duarte (Unidade de Cuidados na Comunidade do Seixal), dedicada aos adventos da exposição solar;

Santos Populares - Realização de um arraial com as crianças do centro lúdico de Santa Marta.

Julho

Época Balnear - De 07/07 a 11/07 – Nesta atividade tivemos a participação de todo o grupo de crianças que frequenta o Centro Lúdico.

Festa de Final de Ano – 30/07 – Nesta Festa, os Representantes Legais e Famílias das crianças estiveram presentes e assistiram a várias apresentações por parte das crianças, desde coreografias, dança tradicional e uma peça de teatro, à entrega de diplomas para os finalistas (crianças que integram no próximo ano o 1º ano da escola). Finalizou com um lanche partilhado por todos.

Agosto

O Centro Lúdico de Santa Marta abriu na primeira quinzena do mês de agosto. Foram realizadas muitas atividades como: banhos de mangueira, piquenique no exterior, idas ao Parque Infantil de Santa Marta de Corroios, jogos tradicionais entre outros.

Setembro

Mês de integração, acolhimento e adaptação de novos utentes que entram no centro lúdico pela primeira vez e mês para receber os utentes que regressam de 15 dias de férias.

Chegada do Outono – Assinalou-se esta chegada com diversas atividades de artes plásticas, coreografias, músicas, teatro.

Outubro

Horta e jardinagem – 2/10 – limpeza dos canteiros

Dia da Alimentação - De 16/10 – Sensibilizar as crianças para hábitos de alimentação saudáveis, dando a conhecer a roda dos alimentos e os vários alimentos saudáveis e não saudáveis.

Dia das Bruxas – Celebramos com trabalhos de expressão plástica, histórias, pinturas faciais e visionamento de um filme. Cada criança foi mascarada. Fizemos um lanche especial.



Novembro

Dia de São Martinho – Este dia foi assinalado com várias ações. A manhã começou com a lenda de São Martinho e a sua dramatização. Também foi contada a história da Maria Castanha, através de um livro e de um vídeo. A seguir assaram-se castanhas no exterior de forma a dar a conhecer a tradição e foram realizados jogos lúdicos com as crianças. De tarde fizemos um lanche especial com castanhas. Cada criança levou um trabalho manual com algumas castanhas para serem partilhadas em casa;

Ação de sensibilização sobre Proteção Civil – 12/11

Higienista Oral – 18/11 - Tivemos a visita da Dra. Sofia Barata ao Centro Lúdico para observar e sensibilizar as crianças para uma boa higiene oral, com uma história e uma demonstração prática. Posteriormente, a higienista oral enviou o relatório individual de cada criança que foi entregue aos responsáveis legais e agendou consulta com aqueles que apresentaram necessidade de tratamento e observação.

Dezembro

Realização de trabalhos, coreografias, assim como leitura de histórias sobre o Inverno e Natal.

Mural de Natal, com a participação das famílias – 10/12

Aldeia de Natal - 17/12- As crianças tiveram uma tarde muito divertida e de grande alegria proporcionadas pela Câmara Municipal do Seixal;

Vinda do Colégio St. Dominic's – 19/12 – Entrega de prendas por um Pai Natal – As crianças gostaram muito. Houve muita alegria neste encontro.

Visita dos alunos da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa – 18/12 – Iniciativa dos alunos em visitar o Centro Lúdico de Santa Marta, com um Pai Natal a ofertar guloseimas às crianças e bens alimentares. Foi um momento muito agradável e de alegria.

“Pai Natal Solidário” - Participação das crianças do Centro Lúdico de Santa Marta esta iniciativa. Realização, por parte das crianças do Centro Lúdico de Santa Marta, de um trabalho individual, de expressão plástica, para ser entregue nos Correios de Santa Marta, via online.

Atividades do Projeto Pedagógico “Comunicar, Sentir e Brincar” e “Mergulhar na Cultura com os Sentidos”

Atividades comemorativas:

Dia de Reis; Carnaval; Dia de S. Valentim/Amigos; Dia da Mulher, Dia do Pai, Início da primavera, Dia da Árvore; Páscoa, Dia internacional do Livro Infantil; Dia 25 de Abril; Dia do Trabalhador; Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia do Ambiente, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, Santos Populares, Chegada do Verão; Dia dos Avós, Início do ano letivo e adaptação, Início do outono, Dia da Música, Dia da alimentação, Dia de S. Martinho, Dia dos Direitos Internacionais da Criança, Dia das Bruxas, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, Natal, Festa de Natal e Lanche, Início do inverno.

As atividades acima mencionadas foram trabalhadas através de histórias, lengalengas, poesias, expressão corporal, danças e coreografias, expressão dramática, expressão plástica, músicas, canções e outras.



No planeamento das atividades e ações realizadas, a equipa teve em conta as áreas de conteúdo, essenciais para o bom desenvolvimento global de cada criança.

Atividades propostas em plano individual

Atividades Realizadas ao longo do ano

Aulas de Judo – 32 aulas de janeiro a junho, às 4ª feiras;

Aulas de Capoeira, dança, música e expressão corporal, de janeiro a junho – 20 aulas;

Ações em articulação com o Aces Almada Seixal – Trabalhar em equipa de forma a promover a saúde nestas idades, através da calendarização de consultas, vacinação, sensibilização para a prevenção de doenças do Fórum Infantil, entre outras

Articulação com o SNIP/ELI Seixal (Serviço Nacional de Intervenção Precoce/Equipa Local de Intervenção), de janeiro a dezembro, intervenção quinzenal realizada por uma técnica a duas crianças com NEE, e diariamente pela Educadora/Equipa do Centro Lúdico de Santa Marta;

Participação no projeto “Leitura em Família”;

Projeto “Alcançar o Sucesso”;

Articulação com a CPCJ/EMAT;

Acompanhamento e orientação de estágio a uma Estagiária do curso de Animação Sociocultural do Politécnico de Setúbal Andreia Rodrigues junto das crianças do Centro Lúdico de Santa Marta.

Participação em reuniões e projetos de intervenção comunitária no Centro Comunitário de Santa Marta.

Atividades não propostas em plano individual

- ☐ *Realização do projeto “Bairro Feliz”, Pingo Doce, em que o Centro Comunitário de Santa Marta concorreu com outras instituições e foi o vencedor da edição do ano 2025, alcançando o apoio necessário para concretizar a compra de um parque infantil.*

Resumo:

Todas as atividades foram planeadas e realizadas para uma população alvo de 25 crianças, com idades compreendidas entre os 3 anos e os 5 anos de idade.

Entre Janeiro e Dezembro/2025 foram desenvolvidas diversas atividades de rotina diária, ações temáticas, festivas e comemorativas, contempladas nos Projetos Pedagógicos “Comunicar, Sentir e Brincar” e “Mergulhar na Cultura com os Sentidos” orientadas para a educação, saúde, cidadania, formação pessoal e social. Foi através de histórias, lengalengas, poesias, expressão corporal, jogos tradicionais, danças e coreografias, expressão dramática (teatro e fantoches), expressão plástica, músicas, canções que foram trabalhados os diversos temas e ações apresentados. Também foram realizadas aulas de judo e capoeira. No planeamento das atividades e ações realizadas, a equipa teve em conta as áreas de conteúdo, essenciais para o bom desenvolvimento global de cada criança.

Em paralelo com as atividades acima mencionadas, foram planeadas e desenvolvidas um conjunto de atividades dirigidas à saúde, às emoções, a segurança e ao ambiente. Também foram realizadas ações em articulação com o Aces Almada Seixal (saúde materna, higiene oral, preparação para o frio e o calor, entre outras) e com o SNIP/ELI Seixal (Serviço Nacional de Intervenção Precoce/Equipa Local de



Intervenção), sendo feita a intervenção e o acompanhamento a 2 crianças com NEE. Estas crianças foram acompanhadas diariamente pela Educadora/Equipa do Centro Lúdico de Santa Marta.

Saliente-se a realização de uma Horta Pedagógica, trabalhada pelas crianças, de forma a sensibilizar para a importância e cuidados a ter com o meio ambiente.

A Equipa do Centro Lúdico priorizou o trabalho em sala assim como no espaço de rua e o jogo simbólico tão importante para o desenvolvimento global da criança. Foram realizadas e incentivadas ao longo do ano saídas ao exterior de forma a trabalhar a autonomia, a segurança, o saber estar e o bem-estar de cada criança.

A presença dos Pais/Representantes Legais nas atividades, projetos e rotinas do Centro Lúdico de Santa Marta foram, sem dúvida um dos pilares do sucesso educativo das crianças que o integram, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento pessoal e emocional.

Ao longo dos meses, sempre que foram convocados, os Pais/Representantes Legais demonstraram disponibilidade e compromisso, marcando presença com uma atitude positiva e motivadora. Esta postura não só evidencia o interesse pelo bem-estar e desenvolvimento dos seus educandos, como também contribui para a criação de um ambiente de confiança e cooperação entre Famílias e Instituição.

Resposta: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Introdução

No decorrer do ano de 2025, destacam-se como as maiores problemáticas a inflação e consequente aumento do custo de vida, a crise da habitação e o aumento do fluxo migratório sentido pelos nossos serviços, particularmente de pessoas provenientes de S. Tomé, refletindo-se no aumento do número de indivíduos e famílias a recorrer aos serviços pela primeira vez, a par do acompanhamento já realizado de forma contínua, por parte dos serviços do Centro Comunitário de Santa Marta. Sentiu-se, ainda, dificuldade no acesso a respostas, principalmente ao nível da habitação, apoio alimentar e saúde, uma vez que não acompanham o aumento das necessidades da população.

Destaca-se a proximidade do serviço à comunidade, que facilita o acesso à mesma e permite responder de forma mais célere e adequada às suas necessidades e a situações de emergência social.

Importa, ainda, referir a articulação com os diversos parceiros, através de reuniões, troca de e-mails e contactos telefónicos, nomeadamente, o contacto contínuo com os serviços da Câmara Municipal do Seixal (CMS) (DDSC em particular), restantes equipas SAAS do concelho, Instituto da Segurança Social (ISS), Junta de Freguesia de Corroios (JFC), ULS/Almada-Seixal, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), e respostas de apoio alimentar diverso situado na zona geográfica de intervenção do C. C. Stª Marta de Corroios (tal como Centro Social e Paroquial de Corroios (CSPC) e Associação Unitária de Reformados e Pensionistas do Miratejo (AURPIM), Pensionistas e Idosos de Corroios (AURPIC), Refood, e a Junta de Freguesia de Corroios), essenciais para o acompanhamento das famílias e encaminhamento das mesmas para as respostas mais adequadas.

Atividades em destaque

No ano transato de 2025 foram acompanhados, no âmbito do SAAS, no início do ano 86 processos de RSI, tendo havido uma diminuição dos mesmos até final do ano (74), e 236 processos de Acção Social no início no início do ano tendo aumentado no segundo semestre para 247. Neste sentido a equipa SAAS acompanhou 178 elementos em processos de RSI, e 658 elementos em processos de Acção Social, num



total de 836 elementos. A Ajudante de Acção Directa apresentou 122 acções de acompanhamento das famílias, tendo havido uma diminuição do primeiro para o segundo semestre, de 80 para 42.

A zona de intervenção abrange as famílias residentes na área geográfica de Santa Marta do Pinhal, Santa Marta de Corroios e Quinta da Marialva, com o objetivo de intervir ao nível da prevenção de situações de exclusão social, ao nível da resolução de problemáticas e de emergência social. Assim, por forma a cumprir os objetivos mencionados, realizaram-se uma média de 4 atendimentos de RSI e, cerca de, 7/8 atendimentos no âmbito da Acção Social por semana.

Foram realizadas 155 visitas domiciliárias, havendo redução do número de visitas do primeiro semestre (106) para o segundo (49), e cerca de 90 visitas à comunidade (uma média de 2 vezes por semana).

Pretende-se em contexto de atendimento social e visita domiciliária, informar, orientar, esclarecer e encaminhar as famílias para as respostas mais adequadas às suas necessidades, responder a situações de emergência social, articular com os serviços disponíveis na comunidade para apoiar as famílias e, ainda, auxiliar as mesmas no desenvolvimento das suas potencialidades contribuindo para uma progressiva autonomia pessoal e social. Importa, ainda, referir que realizaram-se visitas domiciliárias e visitas à comunidade com o animador, da valência de Animação, assim como, com a educadora social, do Centro Lúdico, com o Coordenador do Centro Comunitário, e com outros parceiros, nomeadamente com a CPCJ, CMS e a ULS Almada/Seixal.

A equipa SAAS, em articulação com os restantes elementos da equipa do Centro Comunitário, nomeadamente a Coordenação, Animação e Centro Lúdico, de acordo com as necessidades e responsabilidades de todos, sempre que necessário realizou reuniões de discussão de casos na procura de enquadramento e/ou encaminhamento das situações identificadas. Não havendo um dia específico para tal, todas as semanas, formalmente ou informalmente, reúne e troca impressões, ideias e recursos acerca das necessidades relacionadas com os casos em acompanhamento. Em conjunto com a AAD, diariamente são apresentadas e discutidas as situações relacionadas com os casos acompanhados, bem como todo o suporte à actividade da AAD é prestado diariamente.

Importa identificar um aumento das sinalizações de situações de emergência (10) do primeiro para o segundo semestre, de 3 para 7, e os pedidos de habitação social (35).

No que respeita à participação em reuniões de parceria no âmbito do SAAS coordenado pela autarquia, seja Núcleo Local de Inserção (NLI) ou outros momentos de formação e/ou sensibilização e esclarecimento, a equipa participou em 18 reuniões e 8 actividades diversas. Elaborou-se o Relatório de Progresso Semestral e o Anual, pretendendo-se ilustrar o trabalho realizado junto dos beneficiários de RSI, e, ainda, se contribuiu para um estudo sobre o Perfil dos Beneficiários de Rendimento Social de Inserção no Concelho do Seixal.

Relativamente a situações de carência alimentar, tem sido possível colmatar algumas necessidades, através do projeto Despesa Solidária, embora seja perceptível que mediante o aumento das problemáticas da comunidade e complexidade das mesmas, este apoio por si só é insuficiente, tornando-se fundamental o encaminhamento e articulação com as diversas respostas formais do Concelho, ao nível de apoio alimentar. Neste sentido apoiaram-se cerca de 15 famílias, ao longo do ano, que recorreram a este apoio mais do que uma vez, havendo algumas que, quase mensalmente, vêm solicitar apoio. Salienta-se a importância deste projeto na resposta a situações emergentes, através da entrega de cabazes compostos por alimentos não perecíveis e bens de higiene pessoal. Ainda neste âmbito, através da articulação com as diferentes entidades, destaca-se a doação de géneros alimentares por parte da JFC, e pessoas particulares, para a Despesa Solidária do Centro Comunitário de Stª Marta, e a doação de mais de 60



cabazes alimentares, por parte da BorgWarner e da Fundação Benfica, que permitiram que um número significativo de famílias tivessem um Natal com maior conforto.

No âmbito do projecto “Emprega+”, foram acompanhados 62 utentes, procurando contribuir para a sua inserção profissional. Assim, realizaram-se 51 currícula, 3 inscrições para emprego, e 8 envios de currícula para ofertas de emprego.

A equipa participou em todas as reuniões de equipa do Centro Comunitário, sendo 10 o número total de reuniões.

De acrescentar que, na sequência da proximidade entre os técnicos e uma farmácia local, foi possível criar uma parceria em que foram 2 famílias apoiadas com 10 latas de leite para bebé, e 3 pessoas foram apoiadas com medicação.

No que se refere aos contrangimentos sentidos, importa referir que ao longo de 2025 a equipa sofreu diversas alterações e condicionalismos que provocaram alguma dificuldade no cumprimento de todas acções previstas, e a alguma oscilação de desempenho. Em maio saiu 1 elemento, em outubro saiu outro elemento, seguido da saída de um terceiro elemento em dezembro, obrigando às respectivas substituições. Estas saídas limitaram a capacidade de acção da equipa, a sua “prontidão” para agir, bem com o seu conhecimento e ligação com a comunidade, à equipa do Centro Comunitário e às ferramentas e orientações relacionadas com a sua intervenção. Acresce a esta situação o facto da AAD ter estado de baixa cerca de 2 meses, agravando as limitações da equipa e o cumprimento do plano.

Ainda, no início do ano, em sequência do início do processo de realojamento, houve a necessidade de afectar diversos recursos (financeiros, materiais e humanos) para realizar o acompanhamento e enquadramento das cerca de 19 famílias que tiveram de ser integradas em alojamentos temporários, como alojamentos locais, apartamentos e/ou outras soluções. Esta situação foi acompanhada até maio/junho de 2025.

Outro constrangimento operacional refere-se ao facto de terem chegado muitas pessoas aos Serviços sem qualquer documento, para além do passaporte, condicionando muito a intervenção da equipa na tentativa de facilitação do processo de regularização. Particularmente a partir do 2º semestre do ano de 2025, agravado pela alteração na legislação e a extinção do SEF, com a devida alteração para a AIMA. Tudo isto criou constrangimentos, que continuamos a sentir, no que se refere ao encaminhamento para as respostas sociais mais adequadas, e até mesmo na articulação com parceiros. Ainda no 2º semestre de 2025, sentimos um fluxo significativo de reagrupamentos familiares, pois muitos pais trouxeram os filhos para Portugal, deparando-se com uma enorme dificuldade para inscrever as crianças nas escolas do concelho por falta de documentos. Apesar de ser obrigatório por lei, o acesso à escola esteve condicionado por largos meses.

Por fim, salienta-se a incapacidade de cumprir a totalidade do previsto em plano de acção, nomeadamente os projectos “diálogos em família” e “círculo de culturas”, justificando-se pela instabilidade da equipa, a sua necessidade de integração, a dedicação às situações de alojamento de emergência temporário das famílias, e restantes constrangimentos referidos.

Resposta: Serviços Administrativos

Introdução

O presente relatório faz referência às atividades diárias e festivas realizadas com a colaboração da administrativa do Centro Comunitário de Santa Marta, entre janeiro e dezembro de 2025.



Atividades diárias efetuadas pela administrativa:

- Receção de utentes / público, que se dirigem ao serviço para obter algumas informações;
- Apoiar os utentes/ público no preenchimento de formulários;
- Atendimentos telefónicos e reencaminhamento de chamadas;
- Agendamento para as técnicas de Apoio Social e RSI;
- Contactar utentes, ação social/ RSI, telefonicamente ou por correio; convocatórias por carta.
- Organização, atualização e arquivamento dos processos do arquivo social;
- Processar informaticamente documentos, digitalização, e encaminhamento para cada valência;
- Encaminhar a correspondência interna para diversas valências e o envio de correspondência interna para a sede da SCMS.
- Articulação com diversas instituições, tais com Segurança Social, Finanças, SEF, IHRU, Junta de Freguesia de Corroios, CM Seixal;
- Envio e receção de diversos emails, internos e externos;
- Pedido do fornecimento de alimentos para as respetivas valências;
- Requisições de compra e de viaturas, preenchimento e envio, quando solicitadas pelas valências do Centro Comunitário;
- Elaboração das fichas individuais de cada criança, organizar os processos do C. Lúdico e o seu arquivamento e manter a sua atualização;
- Participação e colaboração nas atividades que decorrem ao longo do ano no Centro Comunitário e do Centro Lúdico;
- Participação nas sessões de trabalho com a equipa do C. Comunitário;
- Participação nas reuniões de equipa do Centro Comunitário e elaboração das atas das mesmas;

Diligências efetuadas pela administrativa do Centro Comunitário de Santa Marta

De referir que a área administrativa tem uma acção transversal a toda a actividade do Centro Comunitário, sendo que muitas das intervenções efectuadas são complementares e/ou permitem agilizar procedimentos e a resolução de questões levantadas pelos utentes acompanhados, também, no âmbito do SAAS.

Neste sentido elenca-se, em baixo, as diligências realizadas pela administrativa, e em colaboração com a ajudante de acção directa (AAD), ao longo de 2025:

- Habitação (38 – 3 encaminhamentos para IHRU, 25 renovações de inscrição para habitação social, e 10 novas inscrições para habitação social), Finanças (23 – 16 pedidos de senhas e 7 pedidos de documentação), Segurança Social (135 – 8 requerimentos, 12 pedidos de NISS, 55 consultas, 30 pedidos de senha, 7 pedidos de escalão, e 23 declarações), AIMA (21 – 6 pedidos de regularização, 12 consultas, e 3 CPLP), Emprego (3 inscrições), Saúde (11 – 1 encaminhamento, 8 marcações de exame, 2 pedidos de número SNS), Alimentação (13), Vestuário (1), Diversos (55), num total de 300 diligências efetuadas.

Comparativamente ao ano transato, verificou-se um aumento da procura dos serviços.



2.2. – Centro Comunitário Cucena

Enquadramento Geral

O presente relatório demonstra, de forma sistematizada, a atividade desenvolvida ao longo do ano de 2025 pelo Centro Comunitário da Cucena, resposta social da Santa Casa da Misericórdia do Seixal, evidenciando o trabalho realizado nas áreas social, educativa e comunitária.

No decurso do ano em análise, o Centro Comunitário manteve uma intervenção de proximidade junto da população do Bairro da Cucena, promovendo a inclusão social, o desenvolvimento pessoal e a melhoria das condições de vida das famílias, crianças e jovens acompanhados ficando ainda marcado por constrangimentos relevantes, nomeadamente: o agravamento das condições socioeconómicas das famílias; a ausência prolongada de recursos humanos em áreas críticas e a realização de obras de requalificação do edifício, que implicaram a transferência temporária das atividades para estruturas provisórias.

Não obstante estas circunstâncias, foi assegurada a continuidade das respostas, evidenciando-se a capacidade de adaptação e resiliência das equipas.

Intervenção Social – SAAS

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) desenvolveu, ao longo de 2025, uma intervenção regular e continuada junto da população em situação de vulnerabilidade social, concluindo o ano com 180 processos de Rendimento social de inserção e 254 processos Ação Social.

Atividade Desenvolvida

- *Atendimentos sociais: 237 atendimentos no âmbito do RSI e 510 no âmbito da medida de Ação Social*
- *Visitas domiciliárias: 14 visitas no âmbito do RSI e 9 no âmbito de Ação Social*
- *Diligências processuais: cerca de 100 registos anuais; e pelo menos 510 em Ação Social*
- *Reuniões institucionais: CMS: 7; NLI: 4; Reuniões de Coordenação de Ação Social: 11*
- *Reuniões de equipa internas: 7 participadas pela Técnica de RSI e 10 participadas pela Técnica de Ação Social.*

Nota: Regista-se a inexistência de dados completos a partir de agosto de 2025, decorrente da ausência prolongada de uma das técnicas superiores da medida de RSI, situação que condicionou a sistematização da informação.

Numa Intervenção Qualitativa foi assegurado: o acompanhamento de famílias e indivíduos em situação de carência económica; a gestão de contratos de inserção e acordos sociais; a articulação com entidades parceiras (saúde, autarquia, instituições locais).

Atividades de Inclusão Social realizadas pela Ajudante de Ação Direta

No âmbito do combate ao isolamento social, destacam-se:

- *Workshop de Constelações Familiares – 3 participantes;*



- *Visita a Sintra (Palácio da Pena) – 8 participantes;*
- *Aulas de Teatro – 10 participantes;*
- *Visita à Casa da Cerca (Workshop “Câmaras de Desenhar”) – 8 participantes.*

Para além das atividades inerentes à sua função a Ajudante de Ação Direta realizou 80 atendimentos sociais às famílias, 20 Visitas domiciliárias estabelecendo relações de proximidade com os indivíduos e famílias em acompanhamento

Resposta de Infância – Centro Lúdico

Durante o ano de 2025, o Centro Lúdico acompanhou 25 crianças, assegurando uma resposta estruturada ao nível educativo, lúdico e comunitário.

Atividades Desenvolvidas (com participação média)

- *Atividades temáticas (Carnaval, Páscoa, Natal, entre outras) – participação global do grupo (25 crianças);*
- *Projeto “Os Pais Vêm à Escola” – 8 encarregados de educação envolvidos;*
- *Atividade de Praia – 21 crianças;*
- *Participação em peças de teatro (Comunidades em ação) – 25 crianças;*
- *Festa de Final de Ano – participação total das crianças e famílias inseridas no centro lúdico;*
- *Festa de Natal – participação alargada da comunidade.*
- *Expressão físico-motora, yoga, cidadania, inglês, introdução à matemática – grupo completo (25 crianças).*

Aspetos Relevantes

- *Integração de uma criança com necessidades específicas (Espectro do Autismo);*
- *Envolvimento consistente das famílias;*
- *Forte participação nas atividades comunitárias com uma taxa de participação de cerca de 80%.*
- *O Contributo do projeto comunidades em ação para enriquecimento cultural e pedagógico*

Resposta 6–10 Anos (Juventude)

Resposta criada para apoiar a transição entre Centro Lúdico e respostas para maiores de 10 anos, garantindo acompanhamento educativo, social e pessoal.

Esta resposta abrangeu grupos variáveis entre 6 e 25 crianças, consoante a tipologia das atividades.

Atividades Desenvolvidas

- *Literacia digital (Comunidades em ação) – cerca de 10 crianças por sessão;*
- *Atividades de Tempos Livres – participação variável até 25 crianças;*



- Projeto “Aprender a Aprender” – dinamização mensal (grupo médio: 10 a 12 crianças);
- Desporto: 8-10 crianças
- Culturais/comunitárias: 10-20 crianças
- Atividades PRR (percussão, música, literacia digital): ~10 crianças/grupo;
- Dia da Criança – participação alargada a toda a comunidade do bairro
- Recreativas/saídas (Praia de Sesimbra, Parque Aquático, Dia da Criança): 15-20 crianças
- Campo de Férias: Realizado em agosto – participação variável numa média de 20 por dia, aproveitando período de encerramento do Centro Lúdico.
- Castings e participação em concerto de David Carreira – grupo selecionado de crianças: 10 crianças

Polo da Juventude

O ano de 2025 foi marcado por desafios operacionais decorrentes das obras no Centro Comunitário, porém a equipa conseguiu garantir a concretização da maioria das atividades planeadas, mantendo o compromisso com o desenvolvimento pessoal, social e educativo dos jovens acompanhados.

O Polo da Juventude acompanhou cerca de 40 jovens, com frequência média diária de 8 jovens. Este número reflete a nossa deslocalização para um espaço pequeno e sem condições para realizar atividades nem capacidade para tantos jovens em simultâneo.

Atividades Desenvolvidas

- Torneio de matraquilhos – 8 participantes;
- Torneios de futebol – entre 8 e 11 participantes;
- Atividades de mobilidade – entre 8 e 12 participantes;
- Acampamento – 12 jovens.
- Ginástica para os mais novos – 25 crianças
- Ginástica de Postura Corporal – Atividade realizada para as Equipas Técnicas – 11 participantes da equipa da Cucena. Dificuldade de mobilização das restantes equipas nas outras respostas da SCMS, por motivos de férias e sobreposição de trabalho. Pretende-se manter a ação para 2026.
- Atividade para as crianças do CATL EB1 das Paivas – Nas férias letivas, a Educadora pediu a colaboração para a realização de uma atividade desportiva, dividida em 2 dias, para as crianças que frequentam o CATL da SCMS.
-

Aspetos Relevantes

- Redução de participação associada à limitação do espaço (contentores);
- Forte adesão às atividades desportivas;



- Elevado impacto do acampamento no desenvolvimento pessoal e social.

2.3. – Projecto “Comunidades em Acção” (PRR)

O projeto Comunidades em Ação foi desenvolvido ao longo de 3 anos, tendo culminado a 31 de dezembro de 2025. Este projeto teve como objetivo principal a dinamização comunitária, a promoção de competências pessoais e sociais, e o reforço da coesão social na comunidade da Cucena, direcionando ações específicas para diferentes públicos, incluindo crianças, jovens, adultos e população vulnerável.

6.1 Áreas de Intervenção: Destacam-se a literacia digital (parceria com a RATO); Teatro; Atividades educativas; 2 Dedos de conversa; Badú – Balcão de atendimento (realizados 96 atendimentos ao longo dos 2 anos de projeto); Desporto (criação de 2 equipas de futebol); Música (com a parceria da sociedade musical 5 de outubro); passeios e Dinâmicas comunitárias diversas.

6.2 Resultados do Projeto

No âmbito do projeto Comunidades em Ação, concluído a 31 de dezembro de 2025, procedeu-se à avaliação comparativa entre os objetivos inicialmente programados e os resultados efetivamente alcançados, tendo em consideração os indicadores de realização e de resultado definidos.

Indicadores de Realização

1. *Iniciativas de prevenção e combate à exclusão social, isolamento ou abandono*
A meta definida para o ano era a realização de 4 ações. O projeto concretizou 22 iniciativas, superando largamente a meta, o que evidencia uma intervenção significativa junto da população mais vulnerável da comunidade.
2. *Ações de promoção de competências pessoais e sociais*
Estavam previstas 45 ações. Foram realizadas 92 ações, mais que o dobro do inicialmente programado, refletindo uma forte dinamização das respostas educativas e de apoio social no Centro Comunitário da Cucena.
3. *Iniciativas culturais, desportivas ou de relevância comunitária*
Com uma meta de 9 iniciativas, foram concretizadas 36 ações, evidenciando uma participação expressiva da comunidade em atividades de carácter cultural e desportivo.
4. *Redes solidárias de vizinhança e organizações de moradores*
Estavam previstas 5 redes; foram criadas 4, com 83 pessoas integradas, demonstrando um bom nível de mobilização comunitária, apesar de algumas redes ainda estarem em fase de consolidação.

Indicadores de Resultado

1. *População vulnerável beneficiada por ações de prevenção e combate à exclusão social, isolamento ou abandono.* A meta era de 40 beneficiários. O projeto alcançou 568 pessoas, evidenciando um impacto social substancial e a efetividade das ações desenvolvidas.
2. *População vulnerável beneficiada por ações de promoção de competências pessoais e sociais.* Com meta anual de 270 beneficiários, foram atendidas 471 pessoas, demonstrando uma adesão



significativa e a relevância das atividades para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

3. *Participantes em iniciativas culturais, desportivas ou de relevância comunitária. Prevista a participação de 90 pessoas, verificou-se a presença de 426 participantes, destacando o forte envolvimento da comunidade nas ações programadas.*
4. *População vulnerável beneficiada pelas ações realizadas pelas redes solidárias de vizinhança e organizações de moradores. Com meta de 50 pessoas, foram beneficiadas 83, reforçando a importância das redes de vizinhança na promoção da coesão e solidariedade comunitária.*

Síntese

Os resultados do projeto Comunidades em Ação superaram, em quase todos os indicadores, as metas programadas, revelando um elevado grau de execução e de impacto social. Destaca-se, em particular, o alcance expressivo nas ações de promoção de competências pessoais e sociais, nas iniciativas culturais e na intervenção de prevenção ao isolamento social. Apenas o indicador relativo à criação de redes solidárias apresentou ligeira divergência face à meta, devido a questões de consolidação de parcerias e logística.

Este desempenho evidencia o compromisso da Santa Casa da Misericórdia do Seixal com a promoção da inclusão social, a dinamização comunitária e o desenvolvimento integral das populações mais vulneráveis, reforçando a missão de proximidade, solidariedade e serviço à comunidade.

A partir de agosto de 2025, a transferência para instalações provisórias (contentores) condicionou a execução das atividades, nomeadamente: limitação de espaço; redução da capacidade de participação; suspensão parcial de ações.

Ainda assim, o projeto apresentou um impacto global positivo junto da comunidade.

7. Conclusão

O ano de 2025 revelou-se um período de elevada exigência para o Centro Comunitário da Cucena, marcado por constrangimentos estruturais e operacionais relevantes, designadamente a requalificação das instalações, a consequente deslocalização para espaços provisórios e a escassez de recursos humanos em áreas críticas. Não obstante estas condicionantes, a resposta social demonstrou uma notável capacidade de adaptação, resiliência e continuidade da intervenção.

Globalmente, verifica-se o cumprimento da missão institucional da Santa Casa da Misericórdia do Seixal, assegurando uma intervenção integrada, de proximidade e centrada nas necessidades da população, com particular enfoque nas situações de maior vulnerabilidade social. A atividade desenvolvida nas diferentes respostas – intervenção social (SAAS), infância, juventude e polo juvenil – evidencia um trabalho consistente, com impacto direto na promoção da inclusão social, no desenvolvimento de competências pessoais e sociais e no reforço dos laços comunitários.

Destaca-se, de forma transversal, o forte envolvimento dos participantes e das suas famílias, bem como a capacidade de mobilização da comunidade, especialmente dos jovens, para as diversas iniciativas promovidas. O projeto “Comunidades em Ação” assume particular relevância neste contexto, tendo



ultrapassado significativamente as metas definidas e contribuído de forma decisiva para a dinamização comunitária e para o aumento do número de beneficiários abrangidos.

Importa igualmente salientar que, apesar das limitações físicas e logísticas decorrentes da utilização de instalações provisórias, foi possível garantir a continuidade das atividades essenciais, ainda que com ajustamentos ao nível da capacidade de resposta e da diversidade da oferta.

Para o futuro, perspectiva-se como prioritário o reforço das condições estruturais e dos recursos humanos, bem como a consolidação das redes de parceria e das dinâmicas comunitárias já iniciadas, com vista à sustentabilidade e ao aprofundamento do impacto social da intervenção.

Em síntese, o Centro Comunitário da Cucena manteve, ao longo de 2025, um papel fundamental enquanto agente de coesão social no território, afirmando-se como uma resposta de referência na promoção do bem-estar, da inclusão e do desenvolvimento comunitário.

3. Setor dos Recursos Humanos

Avaliação de Desempenho e Plano de Formação

A valorização profissional dos recursos humanos é entendida como uma peça fundamental para o desenvolvimento e crescimento da Santa Casa da Misericórdia do Seixal na sua afirmação enquanto organização que, através de uma intervenção regulada por critérios de qualidade, pretende uma melhoria progressiva das suas acções e consolidação da sua relevância territorial. Acrescentar valor aos recursos humanos numa lógica de desenvolvimento das suas competências técnicas, pessoais e sociais, contribuindo, assim, para uma consistente e adequada valorização profissional é o objectivo da metodologia de avaliação e do plano de Formação Interno. Como estratégia de reforço e valorização das competências profissionais este plano contempla o reforço do Sistema de Avaliação de Desempenho e do Plano de Formação Interno. Garantir o cumprimento do disposto no artigo 131º do Código do Trabalho, e proporcionar aos funcionários formação contínua que permita responder às necessidades referenciadas ou identificadas como relevantes para projecto institucional, assim concretizando a qualificação da sua organização com profissionais mais criteriosos e seguros no desenvolvimento das suas atividades, é o que se pretende para garantir e assegurar a sustentabilidade e relevância institucional.

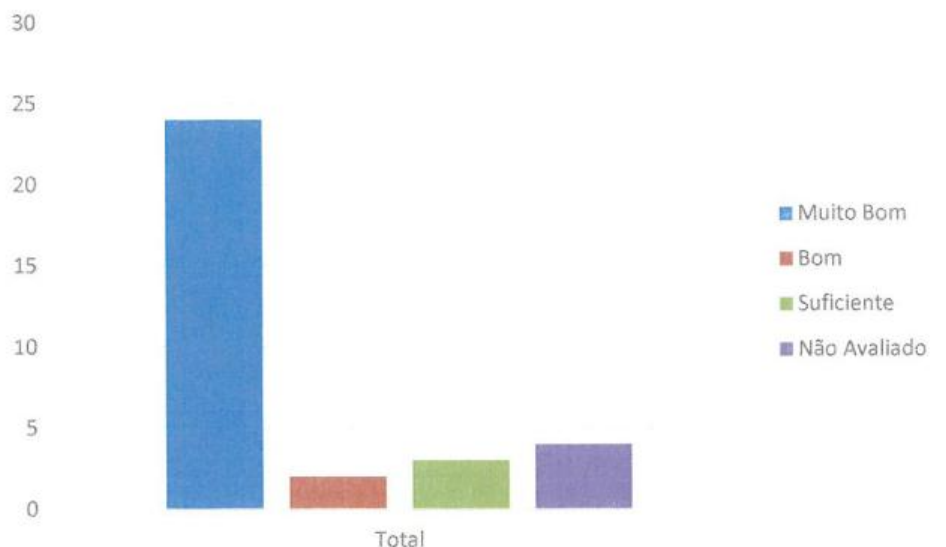
Considerando a necessidade de melhorar, otimizar e simplificar o processo, implicou a reformulação do processo de avaliação de desempenho, procurando uma maior simplificação e menor complexidade do mesmo. Neste sentido, não descorando os aspectos positivos adquiridos no processo de 2024, procederam-se a alterações, quer no instrumento de avaliação, quer na quantidade de critérios e dimensões avaliadas, quer nas ponderações atribuídas aos diferentes actores presentes no processo avaliativo (autoavaliação, avaliação Horizontal e avaliação Vertical, particularmente na ponderação atribuída aos cargos de coordenação/chefia). Para o instrumento de avaliação utilizado em 2025 operou-se uma redução significativa dos itens em análise (reduzindo de 25 para 10 de um modo geral, sendo para os serviços



gerais a redução ainda foi superior, sendo apenas considerados 5 itens para análise), embora mantendo as 3 dimensões de consideradas em 2024, a dimensão Institucional, a Funcional e a Individual. Deste modo procurou-se simplificar o instrumento tornando-o mais intuitivo e de fácil compreensão. Foi retirado do instrumento de avaliação a identificação das “Prioridades para melhoria e desempenho na função actual” por se ter considerado faltarem rotinas de reflexão e projecção profissional da grande maioria dos colaboradores alvo da avaliação, ficando, deste modo, fixado como objectivo de médio/longo prazo. Para os serviços gerais, pelo facto de não apresentar um elevado grau de complexidade reduziu-se para 5 itens de avaliação, centrando a atenção mais na dimensão funcional (qualidade e produtividade) e dimensão individual (trabalho em equipa, iniciativa e relação interpessoal). A atribuição de uma ponderação mais elevada ao superior hierárquico, reduzindo o peso da ponderação da aut avaliação e da avaliação dos pares, foi outra alteração introduzida na metodologia por se considerar mais isenta e mais “fina”, para além de corresponder às atribuições e responsabilidades destes elementos na estrutura.

Estas alterações tornaram mais simples de interpretação e aplicabilidade o instrumento, mais intuitivo, e com melhor adequação às diferentes categorias/áreas profissionais existentes. No entanto, a após avaliação, considera-se que, mesmo assim, haverá muito a melhorar na metodologia, começando, desde logo, pelo próprio instrumento de avaliação, pois considera-se, após reflexão, que deverá ser mais preciso relativamente às categorias profissionais e funções desempenhadas, procurando uma maior distinção e adequação às actividades previstas bem como aos compromissos assumidos em plano de acção.

Identificaram-se 33 colaboradores alvo de processo avaliativo, uma vez que existiram saídas e entradas de elementos na estrutura e, por tal, os que saíram não efectuaram avaliação, e os que entraram também não. Assim, foram contactados os 33 colaboradores, tendo sido aplicados 30 questionários de avaliação. Esta diferença acontece porque 3 elementos não se dispuseram a realizar a sua avaliação, ou dos colegas, justificando **uma** que devido a relações conflituosas não seria uma avaliação justa, **outra** não entregou a avaliação nem justificou, e uma **terceira** ignorou completamente o processo. Esta situação implicou que **1** das colegas tenha sido prejudicada por não ter sido possível avaliar na sua totalidade, pois embora tenha entregado a sua avaliação, e a dos colegas, não pôde ser avaliada por falta de elementos para avaliação, tal como previsto na metodologia. De referir que houve 2 situações que, por não concordarem com a avaliação ou por manifestarem algum desagrado para com a organização, não assinaram o comprovativo de recepção da avaliação realizada pelo técnico responsável. Como resultados finais da Avaliação de Desempenho tivemos **24** com avaliação **Muito Boa**, **2** com avaliação **Boa**, **3** avaliados de **suficiente**, e **4** **não avaliados** como referido anteriormente



Da análise final destes resultados, surge a percepção de que a grande maioria dos colaboradores ainda não está rotinado à ideia de reflexão e exigência associada a um processo avaliativo, sendo excessivamente cúmplice e brando nas avaliações que efectuam, não se implicando em demasia no processo, optando pela manutenção do “clima” relacional e com receio de consequências menos positivas que possam advir de uma avaliação mais criteriosa e/ou “séria”.

Justifica-se nova reformulação e/ou adequação do processo, nomeadamente no que se refere ao próprio instrumento de avaliação, possivelmente mais centrado da execução das tarefas e cumprimento dos planos de acção, e uma atribuição mais elevada da responsabilidade avaliativa para as chefias, coordenação ou superiores hierárquicos.

Face a alguns constrangimentos relativos a alterações de elementos nas equipas, consequentes necessidades e atribulações dos serviços, o técnico responsável pelo processo, por estar afecto a esses serviços, não conseguiu garantir a “devolução” da avaliação dos colaboradores dentro do previsto, novembro/dezembro, tendo apenas já no decorrer dos primeiros meses de 2026 efectuado a mesma. Todos os restantes “timings” e objectivos planeados foram cumpridos.

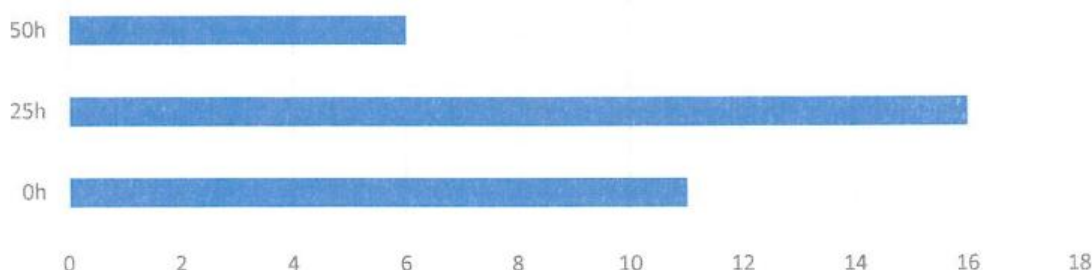
Relativamente à Formação Interna, ainda durante o ano de 2024 (outubro, novembro e dezembro) foram identificadas as necessidades formativas e negociado junto de 4 parceiros (ARIFA, CAPA, AURPIPP e CPBESA) as acções a desenvolver durante o ano de 2025. Optou-se, por razões organizacionais, financeiras e logísticas, por aproveitar uma medida de apoio à formação de empregados (“Activos Empregados”) que o IEPF disponibiliza para as entidades, de modo a responder da forma mais adequada possível às exigências inscritas artigo 131º do Código do Trabalho. Em sequência ficaram definidas 8 acções de formação, determinaram-se, face às necessidades comuns entre parceiros, as seguintes: 1 acção de Inteligência emocional, 1 acção de Gestão do tempo e organização do trabalho, 2 acções de Gestão do



stress profissional, 2 acções de Comunicação interpessoal e assertividade, e 2 acções de Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com necessidades educativas.

Foram executadas todas (8), estando previstas em plano apenas 6, o que demonstra o sucesso relativo à sua execução, pertinência e mobilização. Considerando o universo dos colaboradores da SCMS, tivemos, em formação, 22 colaboradores, sendo que 6 tiveram a oportunidade de frequentar 50h de formação, e os restantes apenas 25h. É relevante mencionar que, por motivo imperial de gestão dos serviços, pois devem estar em actividade permanente, a afectação de colaboradores da organização para estes momentos está condicionada à ausência, para cada acção, de apenas 1 elemento das equipas. Esta situação é um constrangimento à organização e gestão do processo de Formação Interna. Dos que frequentaram as acções de formação 2 elementos apenas fizeram 25h de formação (1 acção) por **motivo de desistência da 2ª acção** na qual se haviam inscristos, pois o cronograma colidiu com as férias dos mesmos. **Duas** colaboradoras **não** apresentaram resposta ou **se inscreveram nas acções**, ignorando o processo, **3 não participaram** por motivo de saúde (**baixa**), **1** não participou pelo facto dos **horários coincidirem com as suas férias**, **2 solicitaram ausência** da formação devido à necessidade de **gestão dos serviços** (não se podendo ausentar para haver a participação de outras colegas) e **3 apresentaram pedido de dispensa** por motivos pessoais e/ou profissionais. De referir que, pelo facto de ter sido um ano com diversas alterações nas equipas, por motivo de saídas e entradas de colaboradores, não foi possível contemplar todos com formação.

Horas de formação por número de elementos



Ainda, e por força da necessidade de integração de novos recursos humanos no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), houve a necessidade de promover o desenvolvimento de competências e a apreensão das metodologias e instrumentos utilizados no âmbito da intervenção dos Técnicos Gestores de Processo (TGP) associados ao SAAS. Deste modo, foi implementado, com o recurso a 2 técnicos internos, 2 acções designadas “Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social”, que contemplaram “Modelo de intervenção e procedimentos” e “Gestão de processos e registo em ASIP” no âmbito da medida RSI, e “Modelo de intervenção e procedimentos” e “Gestão de Acordo de Inserção



Social em ASIP” no âmbito da medida de Acção Social. As **2 acções** foram direccionadas para 2 novas colaboradoras que tiveram **17h e 24h** de formação, respectivamente.

O plano de acção foi cumprido, e até enriquecido em número de acções de formação previstas (**6**, tendo sido **realizadas 10**), no entanto, e considerando o número de colaboradores e horas de formação desejáveis, verifica-se a necessidade de reforço do número e tipo de oferta de acções de formação, de modo a poder disponibilizar as 40h expectáveis, bem como aumentar o nível de participação dos colaboradores, uma vez que apenas **22** de um universo de **33** elementos da estrutura puderam frequentar acções de formação, e apenas **6** obtiveram número de horas de formação consentâneo com as exigências, embora, nestes casos, até tenha sido ultrapassado (**50h**) a carga horária prevista.

Em baixo apresenta-se a lista das acções de formação e respectivos participantes:

Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com necessidades educativas (Março 2025)

- 1- Fátima Saiote
- 2- Leopoldina Nascimento

Comunicação interpessoal e assertividade (março 2025)

- 1- Dulce Passos
- 2- Miriam Mendonça
- 3- Jair Leal
- 4- Rita Conceição
- 5- Alcídia Santos
- 6- Hugo Infante

Comunicação interpessoal e assertividade (março 2025)

- 1- Anabela Remédios
- 2- Lia Gomes
- 3- Paulo Gonçalves
- 4- Vânia Carvalho

Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com necessidades educativas (abril 2025)

- 1- Isabel Pedite
- 2- Mariana Costa
- 3- Sandra Outor

Gestão do stress profissional (jun 2025)

- 1- Cecilia Rocha
- 2- Fátima Saiote
- 3- Lia Gomes

Gestão do tempo e organização do trabalho (out 2025)

- 1- Betzabé Dias
- 2- Paulo Gonçalves
- 3- Sofia Marques

Gestão do stress profissional (Out 2025)



- 1- Sara Ameixa

Inteligência emocional (Out/nov 2025)

- 1- Alcídia Santos
- 2- Laura Santos
- 3- Luís Serra
- 4- Sofia Marques

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (acção nº 01/2025 - SCMS)

- 1- Leana Sequeira

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (acção nº 02/2025 - SCMS)

- 1- Alini Leal